

---

**Serviço Social no Envelhecimento: trabalho social com idosos por meio das redes sociais<sup>1</sup>.**

Adriana Costa, BATISTA<sup>2</sup>  
Bruna, Almeida<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, DF

**RESUMO**

Com a pandemia COVID-19, se fez necessário o distanciamento social, e com isso novas possibilidades de trabalho para o assistente social, que necessita de respostas inovadoras para as intervenções a ser realizadas junto às pessoas idosas, por meio das redes sociais para minimizar os impactos negativos da pandemia na saúde física, cognitiva e social deste grupo etário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento; serviço social; redes sociais.

O trabalho do assistente social neste período de pandemia COVID-10 junto à pessoas idosa, passou-se por reformulação e os atendimentos iniciaram-se de forma virtual, por meio das redes sociais e aplicativos com objetivo de mantê-los com suas capacidades funcionais, sociais e cognitivas preservadas.

à capacidade funcional diz respeito à capacidade de manter as habilidades físicas e mentais necessárias para uma vida independente, valorizando-se autonomia e autodeterminação e complementa relatando que funcionalidade seria a capacidade de realizar algo com seus próprios meios. Neri apud (SILVA E SANTOS, 2018, p.3)

Sendo assim, na perspectiva do serviço social o trabalho realizado com este grupo etário visa contribuir para participação social, que é estar inserido em atividade social, recreativa, cultural e espiritual que promova sentimento de pertencimento.

No primeiro momento os idosos (as) passaram a receber as atividades em grupos por meio do aplicativo WhatsApp, diariamente atividades de estimulação cognitiva,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 25 de julho de 2020.

<sup>2</sup> Aluna do Saúde do Idoso: Gestão e Assistência em Gerontologia - e-mail: longevidade3@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

debates sociais e dicas sobre o que fazer neste período foi enviada para que pudessem manter a saúde da mente,

À manutenção das habilidades cognitivas constitui um dos fatores associados à saúde, qualidade de vida no envelhecimento, aliando-se aos domínios de desempenho físico e social. Estudos mostram que idosos que apresentam resultados da avaliação cognitiva acima da média normalmente observada mantêm níveis satisfatórios de autonomia, independência e participação comunitária. (SILVA E SILVA, 2018, p.9)

Com isso, se faz necessário permanecer no trabalho social com idosos, por meio de plataformas digitais para efetivar a política do envelhecimento.

Para operacionalizar este processo de trabalho o serviço social gerontológico necessita de “conhecer e transformar a realidade das pessoas idosas, contribuindo, em conjunto com outras profissões, para o bem-estar deste grupo populacional através de um sistema global de ações”, CARVALHO (2012, p.182), sendo assim, pensou-se em atividades que viabilizasse a participação dos idosos (as), como o chá virtual, que possibilita um encontro por meio do aplicativo do WhatsApp, e os participantes possam trocar experiências, receitas, poemas, e para além disso, rever os amigos, com esta atividade reforça-se a convivência social, e ainda, o olhar dos profissionais para os novos desafios contemporâneos da era digital, Torres (2016, p.31) reforça “a socialibilidade contemporânea é repleta de singularidades possibilitadas pelo avanço tecnológico que alterou significativamente as formas de comunicação e conexão entre as pessoas, neste contexto, os espaços virtuais de contatos e diálogos se multiplicam”, nesta lógica as intervenções sociais efetivam-se, e sobretudo, fortalecem os vínculos comunitários das pessoas idosas.

## **REFERÊNCIAS**

CARVALHO, I.M. Serviço Social no Envelhecimento. Lisboa: Ed. FCA, 2012.

SANTOS, F.S. Estimulação cognitiva para idosos: ênfase em memória. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2018.

TORRES, A. S. Convívio, convivência e proteção social: entre as relações, reconhecimento e política pública: São Paulo: Ed. Veras, 2016.

